



Evangelho e Ação

200ª Edição



Fraternalidade Espírita Irmão Glacus

Orgão de Divulgação da Fraternalidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio - CEP: 30720-360 - Belo Horizonte - MG

Fundação Espírita Irmão Glacus

ANO XIX

OUTUBRO/2008

Nº 200



Inauguração da primeira etapa da obra de ampliação da Fraternalidade Espírita Irmão Glacus.

Pág. 5

Detalhe da Cerimônia de inauguração do prédio anexo da FEIG.

“O nosso compromisso é com o ser humano” Glacus



Gilson Teixeira Freire fala sobre a Educação dos Sentimentos: Vivência do amor.

Página 6

...”o nosso irmão Paulo informou-nos sobre uma colônia espiritual recém-inaugurada chamada “Cristo em Nós”. Veja Relato completo na

Página 4

Saiba como tornar-se padrinho de uma criança do Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso - CEI.

Página 7

“A vigilância enfeixa a reflexão, a resistência e a preparação”.

O nosso dia-a-dia

Fraternidade Espírita "Irmão Glacus"

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone -31-3411-3131, das 8 às 21:30 h. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: com atendimento de segunda a sábado - Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados - Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados - Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira, às 20 h., com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 19:30 h. com passes e sem receituário.
- Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17 h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, - uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling - duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz - duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo - uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia - uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no Lar - Sábado às 16:30 h. - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

- Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19:30 às 21:30 h. e aos domingos, das 19:30 às 21 h.
- Coral da Fraternidade Esp. Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

A próxima reunião será realizada no dia **19/10/2008**.

Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da Feig (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (3411-9299). Na oportunidade poderemos ouvir os Espíritos da direção da nossa Casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante.

Contamos com a presença de todos.

Fundação Espírita "Irmão Glacus"

- Reunião Pública às quartas-feiras - 19:30 às 20:30 h.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino Fundamental e Médio.
- Centro de Consultas Especializadas.
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso.
- Bazar da Pechincha.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone 31-3411-9299.

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G, o Departamento de DOAÇÕES E ARRECADAÇÕES realiza às quintas-feiras, das 8 às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus.

Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado. Maiores informações através do telefone: 3394-6440.

Desde já agradecemos.

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** - Editado pelo Departamento de Divulgação
Presidente: Edgar de Souza Júnior
Diretoria Doutrinária: Omar Magalhães Ganem

Dirigente de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan
Jornalista Responsável:
 Edna Mara Rocha F. Ragil - Reg. 4.017- Suelize de Oliveira e Silva - Ref 5.281

Colaboradores:

Cristina Maria Camargos D. e Silva,
 Míriam D'Avila Nunes, Ênio Wendling



Edificar

Do sonho à edificação do novo prédio, anexo da nossa FEIG, fomos juntos sonhando, colocando os sonhos no papel em forma de planta, levantando as paredes, pintando e compondo os ambientes, e finalmente, abrindo as portas do sonho para a realidade.

A fraternidade está colocando o Evangelho em ação, ampliando o espaço físico para que um número maior de pessoas possa ser atendido nas suas diversas áreas com mais tranquilidade e eficiência e possibilitando a todos nós que somos abrigados por essa casa amiga, mais trabalho, mais responsabilidade, mais alegria.

Edificamos um prédio, tarefa árdua nos tempos de altos custos em que vivemos, mas os recursos vieram e nos possibilitaram concluir mais essa empreitada.



Assim acontece também conosco, precisamos sonhar ser homens novos, traçar as metas e trabalhar com afinco para edificar a nossa mudança. E só nos modificaremos quando formos capazes de envidar esforço contínuo para ver morrer em nós o homem velho dia após dia e acreditar que estamos no caminho certo e que vale a pena todo estudo, todo esforço de construção que ora empreendemos.


Da mesma forma que as paredes sólidas são construídas colocando-se tijolo por tijolo, tenhamos a certeza de que a nossa modificação precisa ser paulatina e constante para que alcancemos a tão sonhada elevação espiritual.

Trabalho, estudo, alegria, prazer de viver, gratidão a Deus são sentimentos que nos impulsionarão para edificarmos em nós o espírito renovado e liberto que ansiamos ser no futuro próximo.


Cristina Diniz

Paz!

Cursos na FEIG em 2008		
	Módulo II Evangelho	
Tema		Data
As três revelações		04/10/08
Lei de amor		11/10/08
Fé a caridade		18/10/08
Trabalho		25/10/08
Família		01/11/08
	Módulo III Passe	
Tema		Data
Imprevistos e administração da tarefa		05/10/08
	Módulo V Temático do Evangelho	
Tema		Data
Atos dos apóstolos		26/10/08
	Módulo VI Expositores	
Tema		Data
A apresentação em público		05/10/08
Prática e avaliação – Turma 1		26/10/08
Prática e avaliação – Turma 2		02/11/08



Campanha do Quilo



Para compor as mais de 350 cestas básicas que são distribuídas aos nossos assistidos, e que alimentam aproximadamente 500 pessoas, estamos necessitando de doações de arroz e açúcar.

Que Jesus abençoe a todos!

e Neiry Teixeira

Expedição: F.E.I.G

Revisão: Maria do Rosário A. Pereira

Fotografia: Edson Flávio

Ilustrações: Cláudia Daniel e Ricardo Jansen.

Projeto Gráfico:

Vera Zenóbio - 27-3347-4348

Impressão: Gráfica Fumarc

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados:

(31) 3411-9299

SOS Preces: (31) 3411-3131

As frases de rodapé foram retiradas do livro *Harmonização*, ditado pelo espírito Emmanuel ao médium Francisco Cândido Xavier.

“Não é possível receber mensagens de Cristo e sugestão do mal ao mesmo tempo”.

32 anos de Evangelho e Ação

Setembro é mês de alegria para todos da Casa de Glacus. É o aniversário – tempo de comemorar o passado com os olhos no futuro. Neste setembro do ano de 2008 tivemos algo mais para comemorar, além dos 32 anos de Evangelho e Ação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Junto com o aniversário no dia 21, foi inaugurado o prédio anexo à sede, que representa a possibilidade de ampliação das atividades da Casa, objetivando reforçar o compromisso da FEIG para com o ser humano.

Uma programação singela, mas cheia de emoção, foi o marco deste momento tão importante da trajetória desta Casa que há 32 anos é oportunidade de aprendizado, trabalho e consolo para muitos de nós.

Nos primeiros dias em que o acesso ao prédio anexo foi liberado (meados de agosto/2008), etapa importante da finalização das obras, foram registrados muitos olhares emocionados, lacrimejantes mesmo, e desabafos de alegria, quando as pessoas se deparavam com os novos espaços para o trabalho, agora disponibilizados.

E ficamos a imaginar como estaremos daqui a alguns anos...

Recentemente revíamos um vídeo sobre a Casa produzido para as comemorações dos 15 anos, que conta que no dia 24 de março de 1984 foi inaugurada a sede própria da Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Olhando para imagens daquele tempo, das instalações, da localização das salas, registramos o quanto tudo mudou – algumas coisas nem lembrávamos mais, como das primeiras reuniões de convívio espiritual em que as pessoas se assentavam em bancos feitos com tijolos e lâminas de compensado; do Livro de Irradiação no balcão, que hoje é a Biblioteca; da sala do Curso de Datilografia, que era a sala hoje utilizada pelo Administrativo; da Mocidade que funcionava na sala onde hoje é a Assessoria de Relações Públicas e o Depto. Mediúnico, e tantos outros espaços que mudaram, adaptaram-se às necessidades que surgiram. Talvez, olhando hoje, nem consigamos imaginar como estes mesmos espaços poderiam ter utilização tão diferente da que têm.

No dia 21 de setembro de 2008 – 24 anos, 5 meses e 28 dias depois da inauguração da sede própria da FEIG, no bairro Padre Eustáquio –, o prédio anexo começa a funcionar. Totalmente integrado ao prédio sede, representa a possibilidade física de fazermos algo mais. Sabemos que, como aconteceu com os espaços que nos idos de 84 pareciam enormes, também sofrerá adaptações às demandas e oportunidades de realização que serão identificadas.

Talvez, daqui a algum tempo, não nos lembremos mais da escada antiga pela qual chegávamos ao salão de reuniões; do portão pelo qual entrávamos na Casa; do Balcão no qual as pessoas buscavam informações, do consultório médico na lateral do prédio, entre tantos outros espaços. Felizmente, do que temos certeza é de que, ainda que os espaços mudem, a Fraternidade Espírita Irmão Glacus continuará sempre contando com Mentores Espirituais dedicados e Tarefeiros dispostos que, com o passar do tempo, saberão

transformar a possível limitação do espaço físico na possibilidade de adaptação, de compartilhamento e de realização de algo mais, sempre.

Para as comemorações durante o mês de setembro foi estimulada uma reflexão conjunta entre os frequentadores e os tarefeiros sobre a mensagem “Algo Mais”, do espírito Meimei, que compartilhamos com você, leitor do *Evangelho e Ação*, aproveitando para também comemorar esta que é a 200ª edição deste jornal que, como parte da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, tem ainda muito a realizar.

Evangelho e Ação, sempre!

Algo Mais

Um crente sincero na Bondade do Céu, desejando aprender como colaborar na construção do Reino de Deus, pediu, certo dia, ao Senhor a graça de compreender os Propósitos Divinos e saiu para o campo.

De início, encontrou-se com o Vento que cantava e o Vento lhe disse:

- Deus mandou que eu ajudasse as sementeiras e varresse os caminhos, mas eu gosto também de cantar, embalando os doentes e as criancinhas.

Em seguida, o devoto surpreendeu uma Flor que inundava o ar com seu perfume, e a flor lhe contou:

Minha missão é preparar o fruto; entretanto, produz também o aroma que perfuma até mesmo os lugares mais impuros.

Logo após, o homem estacou ao pé de grande Árvore, que protegia um poço d'água, cheio de rãs, e a Árvore lhe falou:

- Confiou-me o Senhor a tarefa de auxiliar o homem; contudo, creio que devo amparar igualmente as fontes, os pássaros e os animais.

O visitante fixou os feios batráquios e fez um gesto de repulsa, mas a Árvore continuou:

- Estas rãs são nossas amigas. Hoje posso ajudá-las, mas depois serei ajudada por elas, na defesa de minhas próprias raízes, contra os vermes da destruição e da morte.

O devoto compreendeu o ensinamento e seguiu adiante, atingindo uma grande cerâmica.

Acariciou o Barro que estava sobre a mesa e o Barro lhe disse:

- Meu trabalho é o de garantir o solo firme, mas obedeço ao oleiro e procuro ajudar na residência do homem, dando forma a tijolos, telhas e vasos.

Então, o devoto regressou ao lar e compreendeu que para servir na edificação do Reino de Deus é preciso ajudar aos outros, sempre mais, e realizar, cada dia, algo mais do que seja justo fazer.

Xavier, Francisco Cândido. Da obra: *Pai Nosso*. Ditado pelo Espírito Meimei. 19 edição. Rio de Janeiro, RJ: FEB. 1999.

“O compromisso da FEIG é com o ser humano” .

Entrevista

Gilson Teixeira Freire

Educação dos Sentimentos: Vivência do Amor



Educação dos Sentimentos – Vivência do Amor foi o tema abordado por Gilson Teixeira Freire no IV Congresso Espírita Mineiro, que esclareceu e comoveu a todos os presentes. Gilson lembrou que o homem não é dono do que usufrui em sua existência, ou seja, que as coisas materiais são empréstimos que recebemos do Alto para podermos atuar na Terra em busca da evangelização, pois “só possuímos o imponderável, que sobrevive após a morte do corpo”.

“Fui criado dentro da doutrina, em Lavras, MG, e com cerca de doze anos eu já tinha lido *O Livro dos Espíritos*, freqüentava estudos evangélicos de pré-mocidade e mocidade. De modo que sou imensamente grato à vida pela bênção de militar na doutrina desde a mais tenra idade” – disse ele.

Atualmente Gilson Freire faz parte do Grupo de Fraternidade Espírita Irmão Vítor, que fica em Belo Horizonte, MG, no bairro Padre Eustáquio. Ele trabalha ativamente na psicografia espírita desde 1980, quando iniciou nessa tarefa com orientações espirituais e mensagens, e a partir de 1997, com a psicografia de obras espíritas. Até o presente momento Gilson Freire já psicografou duas obras notáveis: *Ícaro redimido* e *Tabernáculo eterno*, ambas ditadas pelo espírito Adamastor. É ainda de sua autoria o livro *Arquitetura cósmica*, volumes 1 e 2.

Apresentamos ao caro leitor o resultado do nosso trabalho, e esperamos poder usufruir dele, tirando daí profundos esclarecimentos.

Jornal Evangelho e Ação (Jornal): O amor é o sentimento por excelência. Mas ainda é um sentimento incompreendido por muitos. Como diferenciar o amor da paixão?

Gilson Teixeira Freire (Gilson): Realmente o amor é o cimento do Universo. É o sentimento que o Criador dotou a criação na sua máxima expressão. Sem o amor não há evolução, sem o amor não se faz perfeição. A paixão, embora vista por muitos como um sentimento até certo ponto positivo, consiste numa alteração do amor verdadeiro. O amor verdadeiro não exige, o amor verdadeiro doa, a paixão, pelo contrário, exige. Além disso, a paixão impõe sofrimento e martírio. Portanto, a paixão é um amor perturbado.

Jornal: A proposta triangular de Jesus é uma das mais belas que existe em toda a História da Humanidade: “Amar a Deus sobre todas as coisas e ao teu próximo como a ti mesmo.” Para amarmos a Deus e ao nosso próximo é imprescindível

amarmos a nós mesmos. Como identificar a linha limítrofe que existe entre o auto-amor e o egoísmo?

Gilson: Este é um assunto complexo. Somos obras divinas, cada um de nós fomos criados como Filhos de Deus, portanto somos sagrados. E como tal devemos amar a nós mesmos. O grande segredo entre o limite ao amor a si mesmo e ao outro reside na igualdade. O princípio evangélico, enunciado como a maior de todas as leis, pede-nos uma perfeita igualdade: amarmos ao outro como amamos a nós mesmos. Portanto, nos colocamos numa situação de equilíbrio perfeito. Com facilidade, amamo-nos muito mais do que ao outro, porém, muitas vezes também nos denegrimos, nos rebaixamos, nos diminuímos, como se isso fosse uma virtude evangélica. Jesus nos pediu a igualdade, onde exatamente está o equilíbrio da Lei. De fato precisamos do nosso amor próprio, o que poderíamos chamar de autocentrismo, de uma parcela de concentração de interesses em nós, ao invés de egocentrismo, deturpando-se a idéia. Necessitamos desse autocentrismo para nos construir, segundo os princípios divinos. Reconhecemos ser difícil, mas devemos nos esforçar para exercer os dois amores, a nós e ao outro, em todos os instantes da nossa vida, se queremos ser felizes e perfeitos como Deus nos criou.

Jornal: O senhor acredita que a dor é necessária para que venhamos a educar os nossos sentimentos?

Gilson: Na pedagogia divina não existem a dor e o sofrimento como recursos didáticos, seria um tanto quanto inadequado imputarmos ao Criador esses veículos educativos, adotando-os como meios naturais. Acreditamos, com sinceridade, que a dor se torna uma necessidade educativa quando o espírito se desvia do correto caminho. Portanto, a dor é uma resposta a uma adulteração da Lei de Deus. Ai, sim, ela se torna um recurso de correção indispensável para que o ser se restabeleça ante essa Lei.

Jornal: Quais são os métodos para que façamos esta educação?

Gilson: A educação do espírito no nível humano, infelizmente, exige a coibição, o cerceamento e a limitação, porque o ser traz tendências de revoltas que arquivou de suas vidas pretéritas, caracterizando o “homem velho”. Assim, habituado à rebeldia e à maldade pelos hábitos do passado, ele nega a Lei de amor proposta pelo nosso Pai. Como se pode observar, via de regra, ele traz essa mórbida disposição a ser mau, antes que bom; antes de desejar o bem ao outro, ele prioriza o bem de si mesmo. Então ele se faz egoísta e pratica iniquidades, constrange e impõe sofrimentos ao outro. A Lei lhe devolve esse constrangimento e essa dor, para que ele experimente em si mesmo o que provoca no outro. Portanto, a dor, desse ponto de vista, é necessária. Entendemos, no entanto, que ela existe para nos ensinar a não semearmos as suas causas. O segredo da felicidade e da plena realização do espírito consiste em viver de acordo com a Lei de Deus, fazendo o máximo possível para lê-la, pois ela está inscrita na nossa consciência e nos fala a todo instante como devemos agir. Se dermos mais atenção à voz divina que fala em nós através

da consciência, seremos capazes de caminhar sempre por estradas condizentes, condignas com a ventura máxima que todos almejamos. Nascemos condenados à felicidade, essa é a Lei, e ainda que por meio da dor e da privação, nós a alcançaremos, pois é o nosso inexorável destino. Embora erremos e soframos, por termos o livre-arbitrio, Deus nos orienta sempre na conquista dessa felicidade. Então, se sofrermos devemos imputar isso a nós mesmos.

Jornal: Como fazer para vivenciar o amor em sua forma plena em uma sociedade materialista, tão violenta, cheia ainda de discriminação e diferenças sociais como a nossa?

Gilson: Todos sabemos, o difícil é praticar. As lições do Evangelho já estão ativas na nossa memória espiritual há muitos séculos. De modo que ninguém ignora, no nível espiritual em que nos encontramos, que a vivência real do amor é uma premente necessidade evolutiva. Mas isso para nós ainda é uma questão teórica, pois na prática ainda agimos por impulsos automáticos, em decorrência das nossas experiências de vida não terem se apoiado em um verdadeiro exercício de amor. Contudo, à medida que nos esforçarmos, inibindo esses impulsos egocêntricos e inadequados, chegará o instante que o amor será exercido como ato automático. Então não haverá mais maldade em nós e nos expressaremos de forma espontânea, sem esforço, como seres amorosos. Isso, porém, ainda demandará tempo, aliás, é um dos motivos do nosso sofrimento, pois queremos ser bons, mas não conseguimos, por portarmos ainda o automatismo dos instintos animalizados. O bem que eu quero, como dizia Paulo de Tarso, eu não faço, porque a maldade é que está automatizada em mim. Então o mal se expressa de forma muito mais facilitada do que o amor. O amor exige sacrifício. Contudo, isso em breve será modificado pela evolução, pelo trabalho constante de vigilância e mais tarde, sem esforço, iremos executar somente o bem. Não devemos sofrer por não conseguirmos realizar esse amor evangélico de uma hora para outra, pois é impossível, mas vamos nos esforçar cada dia um pouco até que se torne realidade. Se não conseguimos verdadeiramente amar os nossos inimigos, como nos pediu o Cristo, pelo menos vamos fazer de tudo para não odiá-los e já será um passo. Se não damos

conta de abrir mão do muito que temos em favor dos necessitados, vamos tratar de doar o que nos sobra, ao menos. Se não conseguimos ser verdadeiramente bons, vamos tratar de ser o mais correto possíveis, o mais honestos de que somos capazes. Assim estaremos nos aproximando cada vez mais da ética do verdadeiro amor, da essência do amor, só possível aos homens santos. E nós ainda não somos santos.

Jornal: Haveria em nossa existência várias nuances do amor? Quais seriam elas?

Gilson: Com certeza, o amor se expressa na natureza divina em diversas nuances. Por exemplo: quando as partículas atômicas se atraem, elas estão exercitando o amor. As ondas, quando se sintonizam e ressoam, também estão praticando o amor nas suas essências primárias. A fêmea, ao alimentar o seu filhote, ou o macho, ao protegê-lo, estão ensaiando as primeiras letras do alfabeto do amor. O instinto sexual é igualmente uma manifestação rudimentar do amor angelical. Ao propiciar a união do homem e da mulher ele predispôs a formação do lar e da família, onde se exercita na consangüinidade, o amor humanitário. São expressões progressivas do amor que vão se dilatando, aquilatando-se e se transmutando através do tempo, no laboratório da vida, até que a evolução nos levará a atingir a máxima expressão do amor: doar a nossa vida em favor do outro.

Jornal: Qual é a mensagem que o senhor deixa para os leitores do nosso jornal *EvangELHO e Ação*?

Gilson: Experimentemos amar um pouco mais todos os dias, em pequenas e progressivas doses, até onde possível, para que paulatinamente esse amor venha se dilatar e tomar conta de nossas ações, sentimentos e pensamentos, para que possamos verdadeiramente viver felizes, pois a felicidade só é possível quando aprendemos a amar.

Ao nobre amigo Gilson Freire os nossos mais profundos agradecimentos rogando ao Senhor da Vida que possa fortalecê-lo em sua caminhada evolutiva.

Paz e Alegria aos nossos corações!

Wellerson Santos



Leitura do mês

Ícaro Redimido

“Quem inventou de fato o avião? Santos Dumont ou os Irmãos Wright, como apregoado pelos norte-americanos e aceito pelo mundo? Nesta obra conheceremos não somente o desenrolar da vida do nosso inventor do Mundo Espiritual, como também a verdadeira história da aviação. Conheceremos um pouco mais sobre os percalços vividos por Santos Dumont no plano espiritual, seu resgate do Vale dos Suicidas e as transatas reencarnações que justificam o seu empenho na importante missão que desenvolveu entre nós.”

“Vitória deve ser verdade e vida em Cristo”.



Marchemos!

Há mistérios peregrinos(1)
No mistério dos destinos
Que nos mandam renascer:
Da luz do Criador nascemos,
Múltiplas vidas vivemos,
Para a mesma luz volver.

Buscamos na Humanidade
As verdades da Verdade,
Sedentos de paz e amor;
E em meio dos mortos-vivos
Somos míseros cativos
Da iniquidade(2) e da dor.

É a luta eterna e bendita,
Em que o Espírito se agita
Na trama da evolução;
Oficina onde a alma presa
Forja a luz, forja a grandeza
Da sublime perfeição.

É a gota d'água caindo
No arbusto que vai subindo,
Pleno de seiva e verdor;
O fragmento do estrume,
Que se transforma em perfume
Na corola(3) de uma flor.
(...)
(Antônio de Castro Alves/ Francisco C. Xavier)

Vocabulário

(1) peregrinos: especiais, raros;
(2) iniquidade: desigualdade, injustiça;
(3) corola: conjunto de pétalas de uma flor

Contextualizando

Castro Alves foi o famoso “poeta dos escravos”, desencarnado em 1871, aos 24 anos de idade. Dono de uma inconfundível capacidade de forjar imagens grandiosas, por meio de sua linguagem hiperbólica. Neste texto, traz a grave reflexão sobre nossa evolução por meio da reencarnação, em versos ágeis e simples, mas de uma beleza ímpar, sobretudo pela natureza iluminada de sua mensagem.

Paz e Harmonia!

Tovar Jr.



Campanha de apadrinhamento das crianças do CEI Irmão José Grosso

Prezado Leitor,

Estamos iniciando a Campanha de Apadrinhamento das crianças do Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso que funciona na Fundação Espírita Irmão Glacus, em Contagem/MG, e que hoje atende a 110 crianças com idade entre 03 meses e 6 anos, onde ficam em período integral e recebem, além das aulas, atendimento médico, odontológico, psicológico, cinco refeições diárias, entretenimento, carinho, além de outros tipos de acompanhamento.

Você pode ajudar a continuarmos juntos mantendo e aprimorando essas atividades:

Indique familiares e amigos que possam ser Associados-Padrinhos das crianças.

Retire uma cartela "Abraço o CEI" no Balcão de Informações ou na Secretaria, preencha cada um dos quadrinhos, anexe o formulário de cadastro de Associado-Padrinho e encaminhe para o Setor de Associados pelo correio, fax ou entregue na FEIG.*

No site da FEIG você pode indicar e cadastrar Associados-Padrinhos.

As crianças do CEI agradecem!





Atenciosamente,

Setor de Associados

Fraternidade Espírita Irmão Glacus
Fundação Espírita Irmão Glacus



Contato e mais informações:

-  Telefone do Setor de Associados e Padrinhos (31) 3411-9299 ramal 28.
-  Site: www.feig.org.br
-  Endereço: Rua Henrique Gorceix, 30 – Bairro Padre Eustáquio – em Belo Horizonte/MG – CEP.: 30.720.360.
-  Visite o CEI. Agende pelo telefone (31) 3396- 9188

*O valor mínimo da doação mensal é de R\$10,00.

Nota

“Nos pequenos atos e nas pequenas atitudes, no aproveitamento efetivo das oportunidades é que nós poderemos conquistar para o nosso espírito lugares de maior elevação e de maior conhecimento espiritual.”

Palminha

*Reunião de Confraternização do Terceiro Domingo de 19/11/1989.

“A derrocada começa também de dentro para fora”.

SER ESPÍRITA É

"Ser uma pessoa boa."

★ João Carneiro e Santos - 7 anos ★

"Acreditar em Deus, ter fé em Jesus,
ter amor às pessoas, rezar muito
e ajudar ao próximo."

★ Rafael Bittencourt Alves Parreira
9 anos ★



Criação e arte:
Ricardo Lins Jansen

IMPRESSO ESPECIAL

9912164047 - ECT/DR/MG
FRAT.ESP.
IRMÃO GLACUS

CORREIOS



"A vitória do bem reclama espíritos fortalecidos de coragem e fé, acima de tudo".